

## **GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA: O pensar coletivo reconhecendo a creche como um espaço de vivências**

### **UNIDADE EDUCATIVA: CRECHE BEM TE VI**

A Creche Bem te vi está localizada no centro de Florianópolis, na avenida Rio Branco 719, e atende cerca de 116 crianças com idades entre 1 à 6 anos, agrupadas em G2, G3, G4, G5 e G6.

Nossa unidade conta com o apoio de 43 profissionais, sendo: 1 diretor, 1 supervisor, 3 professores estaduais 40hs, 3 professores municipais 40hs, 5 professores municipais 20 hs, 14 auxiliares de sala 30hs, 1 professor de educação física 30hs, 1 professor de educação especial 40hs, 3 auxiliares de sala readaptadas, 2 professores 40hs readaptadas, 1 merendeira readaptada, 3 merendeiras, 4 auxiliares de serviço geral e 2 vigias.

### **APRESENTAÇÃO**

O motivo do projeto configura-se na premissa de que existem grandes desafios em busca de uma gestão democrática, desafios estes que serão lançados aos profissionais da instituição na intenção de renovarem suas práticas revelando o nosso compromisso no cotidiano da instituição. A idéia surgiu da necessidade de tomada de decisões coletivas mais alinhadas com as expectativas dos profissionais e famílias envolvidos no processo educativo da unidade de ensino. O projeto visa a garantia de um atendimento de qualidade, assegurando a nossas crianças o direito de viver sua infância num espaço de educação e cuidado.

### **CONTEXTO DA UNIDADE EDUCATIVA**

A Creche Bem te vi inicialmente chamada de Escola Maternal Bem te vi, iniciou seus trabalhos em, 01/09/1981, criada pela Associação dos Servidores da Educação do Estado, atendia aos filhos desses profissionais; em 1985 passa a ser vinculada a Rede Estadual de Ensino. No ano de 1994, a Diretoria de Ensino Fundamental e Médio, da Secretaria de Estado, Cultura e Desporto, por meio de competências legais, transforma a Escola Isolada Maternal Bem te vi, em Centro de Educação Infantil Bem-te-vi; em 2009 o Centro de Educação Bem-te-vi, assim como todas as demais instituições infantis de ensino estadual, passam a pertencer a rede municipal de ensino.

Nosso Projeto Político Pedagógico contempla que a, Creche Bem te vi tem como finalidade o atendimento a crianças de 1 à 6 anos, objetivando valorizar suas manifestações, os espaços de brincadeiras, do afeto, dos seus direitos e da expressão das diferentes linguagens, contemplando e ampliando, sua identidade social e cultural e ainda as múltiplas dimensões humanas.

## **OBJETIVO GERAL**

Construir junto à comunidade escolar uma prática democrática de decisões valorizando a gestão participativa como forma de fortalecer a instituição, desenvolvendo um trabalho coletivo de qualidade garantindo direitos e deveres previstos na forma de leis.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- 1) Promover espaços que possibilitem que as crianças possam vivenciar plenamente sua infância, visando a creche como um ambiente de convívio coletivo que contemple educação e cuidado como práticas ao desenvolvimento integral das crianças;
- 2) Promover vivências e experiências significativas e inovadoras, ampliando o repertório cultural das crianças e famílias, de acordo com a necessidade do trabalho desenvolvido para cada grupo e suas especificidades;
- 3) Conscientizar a comunidade escolar para a importância da temática étnico-racial, oportunizando discussões e reflexões sobre o reconhecimento e a valorização das diversidades culturais;
- 4) Garantir o direito a igualdade de oportunidades buscando a solidariedade com respeito às diferenças;
- 5) Fortalecer a relação creche/família, assegurando sua participação nas ações inerentes à gestão no cotidiano escolar para que tenham vez e voz para expor idéias, críticas e sugestões;
- 6) Valorizar e reconhecer o trabalho dos profissionais da unidade, visando o envolvimento e o compromisso dos mesmos nas propostas pedagógicas da instituição;

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Para que uma gestão democrática se torne efetiva é extremamente necessário a participação de todos os segmentos da comunidade escolar, levando em consideração à construção de espaços dinâmicos, marcados pela diversidade e pelos distintos modos de se compreender a instituição escola. É necessário que a instituição educativa repense o seu papel na busca de formar cidadãos críticos, participativos e atuantes, capazes de solidarizar-se com o mundo exterior e de enfrentar o mundo através de atitudes de humanização e respeito ao próximo.

Segundo Libâneo (2004), na busca da qualidade e produtividade no âmbito da gestão democrática, o trabalho deve ser desenvolvido através do diálogo e das relações pedagógicas, assumindo ações democráticas que atendam aos desejos da comunidade escolar, ou seja, ela baseia-se fundamentalmente na participação efetiva de todos os envolvidos, valorizando os anseios coletivos constituídos por crianças, famílias e profissionais, atendendo desta forma as necessidades reais da instituição educativa.

Quando se pensa no trabalho pedagógico, é importante reforçar que o ambiente escolar deve ser rico de possibilidades e de estímulos, para a exploração ativa e compartilhada de crianças e profissionais em que as relações sociais são estabelecidas por meio do diálogo como forma de construção de conhecimento. O essencial do trabalho com as crianças está na promoção das interações e vivências conjuntas proporcionando oportunidades de experiências, promovendo espaços de convívio coletivo e possibilitando a vivência plena da infância, levando em consideração as múltiplas linguagens, as brincadeiras e as interações.

Desta forma, a participação das famílias se torna fundamental, o que implica em ouvir suas opiniões, seus anseios e suas necessidades, garantindo a possibilidade de uma ação coletivamente construída por todas as partes envolvidas no processo de desenvolvimento das crianças; as famílias devem ser vistas de forma participativa, como co-autoras do processo educativo envolvidas diretamente na concretização do mesmo; a relação entre instituição e família se torna extremamente importante para a construção da identidade, autonomia e desenvolvimento das crianças.

Sendo assim, a luta por um espaço cada vez mais democrático com a participação de toda a comunidade escolar é o compromisso que deve ser assumido por todos os profissionais da instituição, percebendo que em meio a tantos desafios é importante salientar que toda e qualquer mudança requer uma compreensão crítica e reflexiva, principalmente nas discussões e debates pedagógicos que norteiam a democratização da gestão escolar. (LIBÂNEO, 2004)

### METAS /AÇÕES/ CRONOGRAMA

METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA
<b>1) Implantação da gestão democrática</b>	- Promover a discussão e execução do P.P.P./ Regimento Interno/Projeto de Gestão (Reuniões Pedagógicas, Conselho Escolar e comissões formada por profissionais da unidade);	<b>1º semestre</b>
	- Envolver as crianças criando condições para que manifestem suas opiniões em relação ao cotidiano da creche, criando o dia do Opine Bem-te-vi;	<b>Anual durante a gestão</b>
	- Fortalecer a A.P.P. e o Conselho Deliberativo Escolar, estimulando a participação das famílias através do uso das mídias sociais e outros meios;	<b>Anual durante a gestão</b>
	- Constituir comissão de pais e profissionais que atuem para avaliar o projeto de gestão.	<b>2º semestre</b>
<b>2) Garantia de espaços de vivências significativas que</b>	- Elaborar a construção de novos projetos de trabalho, como: Sustentabilidade, Contação de Histórias, Acolhida e Despedida)	<b>1º semestre</b>
	- Dar continuidade aos projetos contemplados no P.P.P da unidade, dentre eles:	<b>Anual durante a gestão</b>

<p>promovam as interações entre os envolvidos.</p> <p>OK</p>	- Projeto: Refeitório	Semanal
	- Projeto: Livro Viajante	Semanal (G3 e G4) Quinzenal (G2)
	- Projeto: Vôo da Bem te vi na diversidade étnico racial cultural das etnias indígenas e afro	Semestral
	- Projeto: Dia da Fruta	Quinzenal
	- Repensar o parque como espaço educativo buscando novos elementos que proporcione o desenvolvimento das crianças em todas as suas potencialidades;	Quinzenal
	- Ampliação e manutenção dos brinquedos do parque e das salas.	Anual durante a gestão
<p>3) Ampliação da relação creche/família por meio de encontros</p> <p>OK</p>	- Manter as reuniões de pais durante o ano letivo;	Semestral
	- Continuar proporcionando momentos de integração entre as famílias, como: Café com as famílias, Festa Junina, Festa da Família e Canja com as famílias, além de sábado de lazer e mutirões para revitalização da unidade.	Semestral
<p>4) Conscientização da comunidade escolar sobre a importância do trabalho coletivo na conservação da creche.</p>	- Manter os profissionais informados sobre a relação entre materiais disponíveis e sua possível utilização pedagógica;	Anual durante a gestão
	- Discutir coletivamente as possibilidades de utilização dos recursos financeiros, como: A.P.P. verba descentralizada, P.D.E., para a melhoria da qualidade do trabalho;	Bimestral
<p>5) Valorização e capacitação dos profissionais</p>	- Promover ações de formação continuada com base nas necessidades dos profissionais em consonância com o P.P.P.;	Anual durante a gestão
	- Garantir momentos de estudo e palestras nas reuniões pedagógicas e grupos de estudo;	Mensal
	- Possibilitar a participação dos profissionais nos cursos oferecidos pela PMF/SME;	Anual durante a gestão
	- Valorizar o pluralismo de idéias.	Anual durante a gestão

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** - Orientações Curriculares para a Educação Infantil da Rede Municipal de Florianópolis/PMF-SME. Florianópolis: Preto Gráfica e Editora Ltda, 2012.

- LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão Escolar Teoria e Prática. Goiânia: Ed. Alternativa, 5ª edição, 2004.

# **GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA: O PENSAR COLETIVO RECONHECENDO A CRECHE COMO UM ESPAÇO DE VIVÊNCIAS**



---

**Cíntia Fontes de Oliveira da Silva**  
Florianópolis, 03 de outubro de 2016.

Representante da Unidade Educativa: Silene Maria Brito  
Endereço: Rua Urano Pires, 335  
Forquilha, São José/SC  
CEP: 88107477

Email: [silene.mb.20@gmail.com](mailto:silene.mb.20@gmail.com)

## **APRENDIZAGEM COLABORATIVA: numa perspectiva de interação entre família-comunidade-creche na Gestão Democrática**

### **CRECHE BEM-TE-VI**

Este projeto tem como objetivo fortalecer e promover a interação entre família-comunidade-creche numa perspectiva de colaboração, contribuindo no processo democrático dentro da Creche Bem-Te-Vi.

O presente projeto de gestão aborda sobre a importância da interação família-creche-comunidade como estratégia pedagógica para uma educação colaborativa afim de compreender e garantir que a criança estenda sua relação familiar para dentro do espaço infantil no caso a Creche já que sabemos que os RCN<sup>1</sup> apresenta a criança em sua totalidade considerando sua formação social, pessoa e conhecimento de mundo, pois:

As crianças têm direito de ser criadas e educadas no seio de suas famílias. O Estatuto da Criança e do Adolescente reafirma, em seus termos, que a família é a primeira instituição social responsável pela efetivação dos direitos básicos das crianças. Cabe, portanto, às instituições estabelecerem um diálogo aberto com as famílias, considerando-as como parceiras e interlocutoras no processo educativo infantil (Brasil, 1998, pag 13).

Tanto o ECA<sup>2</sup> quanto o PNE<sup>3</sup> e o conselho regulamentam e determinam políticas educacionais para com o objetivo de fortalecer e promover novas perspectivas que visam a ampliar a participação da comunidade educativa e local na gestão administrativa, sendo assim deliberando, fiscalizando e promovendo a integração e autonomia, definindo linhas prioritárias de ações da unidade educativa. Diante deste novo olhar é preciso considerar a interação da comunidade-família-creche.

Ao longo do trabalho, nos momentos de interação haverá diversos canais de comunicação para promover o conhecimento (creche-profissionais, creche-família, creche-comunidade, profissionais-família, profissionais-comunidade), tal como demonstramos no esquema abaixo e que tem ainda, como apoio, o próprio trabalho do Diretor.

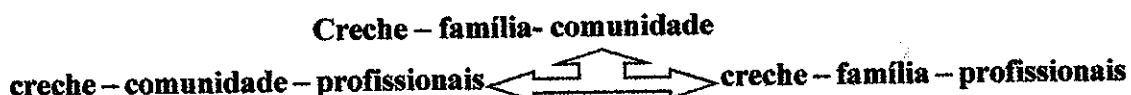
---

<sup>1</sup> Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.

<sup>2</sup> Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei nº 8069/199

<sup>3</sup> Plano Nacional de Educação-Lei nº10.172/2001

## **APRENDIZAGEM COLABORATIVA: numa perspectiva de interação entre família-comunidade-creche na Gestão Democrática**



No que se refere à interatividade, Belloni<sup>4</sup> nos diz que:

Também o conceito de interatividade carrega em si grande ambiguidade, oscilando entre um sentido mais preciso de virtualidade técnica e um sentido mais amplo de interação entre sujeitos, mediatizada pelas máquinas (2002, p 123).

Em relação a esta abordagem, o diretor precisa compreender que a educação se defronta com novos problemas, novas demandas sociais e, especialmente, a crescente expansão do espaço educativo: com isso, novas estratégias vão surgindo e, uma delas, diz respeito à aprendizagem em forma de colaboração, pois há uma troca significativa de saberes, refletindo mudanças nas práticas pedagógicas, na elaboração das atividades educativas, na utilização dos espaços educativos, no fortalecimento da gestão, na utilização dos materiais concretos, no trabalho diferenciado comprometido com o processo ensino aprendizagem, na articulação dos conteúdos com as experiências culturais das crianças, nas concepções do papel do profissional da creche, bem como o da própria instituição, na mediação entre conhecimento e avaliação, na visão de ensino, na valorização do profissional da educação e na compreensão das políticas educacionais entre outros. Sendo assim e reconhecendo que o espaço educativo é um lugar de concepção, realização e avaliações constantes que busquem articular, acompanhar e efetivar a execução da proposta pedagógica a ser desenvolvida no mesmo. Uma gestão que acolhe, que propõe e que compartilha as tomadas de decisões, dos sucessos, dos desafios e das responsabilidades: visando assim o desempenho de qualidade do espaço educativo que busque atender as expectativas da comunidade escolar para fins de melhorias. Uma gestão que procure fazer compreender que a construção do “todo” é o resultado de um constante processo, que no qual todos precisam ter voz e vez.

Atualmente a Creche Bem-Te-Vi, é de total responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação e regulamentada<sup>5</sup>, é mantida pela Secretaria Municipal de Educação que norteia

---

<sup>4</sup> BELLONI, Maria Luiza. Ensaio sobre a Educação a Distância no Brasil. *Educação e Sociedade*. v.23 n.78 Sielo Brasil. Campinas abr. 2002. Artigo em formato PDF. doi: 10.1590/S0101-73302002000200008. p. 1-21.

<sup>5</sup> Resolução do CME 001/2009

## **APRENDIZAGEM COLABORATIVA: numa perspectiva de interação entre família-comunidade-creche na Gestão Democrática**

todo o seu trabalho por este Projeto Político Pedagógico nos termos da legislação em vigor. A Creche Bem-Te-Vi oferta para a comunidade 7 grupos: G2 (14 crianças); G3A (15 crianças); G3B (15 crianças); G4A (10 Crianças); G4B (20 Crianças); G5 (25 crianças); G5/6 (25 crianças) para 124 crianças na faixa etária de 1 a 6 anos; o atendimento as crianças e família na unidade ocorre das 7:30 as 18:30 integral e das 13:30 as 7:30 as 13:30 ou das 13:30 as 18:30- parcial. Como normatiza a LDB que considera que cabe ao Município:

“... oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental...” (Lei de Diretrizes e Bases, 1996<sup>6</sup>)

A proposta pedagógica da Creche Bem-Te-Vi está fundamentada na concepção de criança enquanto cidadã, em processo de desenvolvimento, reconhecendo a criança como sujeito de direitos e autor de novas aprendizagens. A organização do trabalho pedagógico com as crianças acontece em diferentes formas, espaços e tempos, pois há projetos coletivos que são desenvolvidos nos grupos. O objetivo fundamental na função social é de educar e de cuidar das crianças junto ao trabalho pedagógico planejado, em parceria com as famílias.

Compreendendo a importância das concepções do trabalho pedagógico e da ação compartilhada no ato de aprender e ensinar Luckesi<sup>7</sup> afirma que o:

[...] o ser humano é um ser social, na medida em que vive e sobrevive socialmente. Vive articulado com o conjunto dos seres humanos, de gerações passadas, presentes e futuras. Não se dá isoladamente. A sua prática é dimensionada por suas relações com os outros (Luckesi, 1992, p. 110).

A ação educativa se adapta as necessidades do indivíduo no sentido estrutural, histórico, social, econômico e cultural; ou seja, ela avança nas mais diversas áreas, um exemplo é o fato da inclusão na educação infantil (creches e pré-escola) sendo reconhecida como primeira etapa da educação básica.

**Objetivo geral:** Promover e contribuir para a interação (família-creche-comunidade) de forma colaborativa a fim de criar diferentes realidades dentro da perspectiva democrática na Creche Bem-Te-Vi.

<sup>6</sup> [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)

<sup>7</sup> LUCKESI, Cipriano C. Filosofia da Educação. São Paulo: Cortez Ed, 1992.



**APRENDIZAGEM COLABORATIVA: numa perspectiva de interação entre família-comunidade-creche na Gestão Democrática**

**Objetivos Específicos:** Promover ações de socialização entre os segmentos creche-comunidade-família, efetivar a atuação do conselho escolar nos diferentes processos de ações pedagógica da unidade; adotar melhorias no espaço educativo tornando-o mais alegre, acolhedor e divertido, reconhecer a importância do papel do educador junto a uma gestão participativa respeitando-o e valorizando-o, defender e contribuir por uma escola de qualidade e participativa, fortalecer a integração espaço educativo família-criança-comunidade, assegurar a formação continuada para um melhor desempenho profissional.

<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Criar com creche-família-comunidade o pensamento crítico em relação a gestão democrática fomentando a participação de todos junto a gestão democrática.	Atividades pedagógicas envolvendo a colaboração e a gestão democrática	Fevereiro a Junho de 2017.
Valorizar a participação do profissional junto a uma gestão democrática.	Acompanhar, apoiar, valorizar, promover e reconhecer o importante trabalho que realizam junto as crianças.	Todo ano letivo.
Estimular intervenções individuais e coletivas contra atitudes e comportamentos preconceituosos.	Proporcionar ações que desperte o respeito pelo direito a igualdade.	Todo o ano letivo.
Promover um espaço educativo de qualidade, colaborativo e participativo.	Assegurar direitos e deveres de todos e todas respeitando as diversidades culturais. Propor uma prática compartilhada, por meio e diálogos e 3ações.	Março a Julho de 2017.
Desenvolver a capacidade de análise e crítica em relação as atitudes colaborativas para a Creche.	Organizar em conjunto ações coletivas e individuais que modificam a Creche.	Maior a Outubro de 2017.
Criar condições necessárias para que ocorra o processo de inclusão no cotidiano da escola.	Buscar fortalecimento de uma cultura institucional com a função social de construção do conhecimento historicamente transformadora da realidade.	Todo o ano letivo.
Criar interação entre espaço educativo com a creche-comunidade- família.	Mediar vivências de grupo, reuniões, e eventos no espaço da unidade e fora dele.	Todo o ano letivo.
Possibilitar a formação continuada.	Organizar grupos de estudos. Proporcionar leituras que atendam as especificidades necessárias. Criar um espaço para a troca de conhecimento por meio de diferentes leituras: livros, textos, revistas etc.	Agosto a Dezembro de 2017.
Proporcionar a melhoria do espaço educativo.	Revitalizar o espaço educativo coletivamente em parceria com as famílias. Fazendo uso de material reciclável.	Fevereiro a Setembro de 2017.
Incentivar a atuação do conselho escolar nas diferentes ações pedagógicas da unidade.	Fazer com que toda comunidade escolar tenha o entendimento do que é, finalidades, participações e atuações. Para valorização	Todo o ano letivo.
Promover a continuidade dos projetos já existentes no PPP e reflexão e avaliação do mesmo.	Propor o conhecimento do PPP. Mantê-lo o mais atualizado possível. Deixa-lo em um lugar para que todos tenham acesso.	Todo o ano letivo.

**APRENDIZAGEM COLABORATIVA: numa perspectiva de interação entre família- comunidade- creche na Gestão Democrática.**

**CRECHE: Bem- Te- Vi localizada na Avenida Rio Branco, nº 719, centro, no Município de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina.**

**Diretora da Unidade: Aucy Bernini Braga.**

**Florianópolis 03 de outubro de 2016**



---

**Darlene Mipura Grimouth**

## **1. TÍTULO: UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA CRECHE BEM-TE-VI**

## **2. UNIDADE EDUCATIVA: CRECHE BEM-TE-VI**

## **3. APRESENTAÇÃO**

Este é o Projeto de Gestão da creche Bem-te-vi para os anos de 2017/2019.

A elaboração deste projeto além de me proporcionar um aprendizado, tornou-se uma importante ferramenta para que se possa alcançar êxito no exercício da Gestão Democrática e efetivamente benéfica para as partes envolvidas. A comunidade escolar precisa encontrar na creche um ambiente, acima de tudo, seguro e acolhedor, que possa favorecer o desenvolvimento das crianças, através de alicerces compostos por uma gama de valores, e conhecimento voltados para um trabalho objetivando a qualidade no cotidiano da unidade educativa, no que diz respeito às atividades que proporcionam o bom relacionamento interpessoal e uma estrutura que possibilita contribuir para as crianças enquanto sujeitos de direitos. Bem como envolvendo as famílias na participação nas tomadas de decisões e nos eventos, aprimorando as relações.

## **4. CONTEXTO DA UNIDADE**

A Creche Bem-te-vi localizada na Avenida Rio Branco, nº 719, Centro, Florianópolis, CEP 88015-2013.

Foi fundada pela Associação dos Servidores da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina, com o nome de Escola Maternal Bem-te-vi, em 1ª de setembro de 1981, sendo transformado em Centro de Educação Infantil Bem-te-vi em 1994 e municipalizada em 19 de janeiro de 2009. Atualmente frequentam a creche 116 crianças, com 1 ano a 5 anos e 11 meses, divididos em 7 grupos. Nosso quadro de profissionais está constituído por 57 profissionais entre professoras, auxiliares de sala, professora auxiliar de ensino, professor auxiliar de educação

especial, supervisora pedagógica, diretora, auxiliares de serviços gerais, cozinheiras, vigias e readaptados.

A comunidade educativa está composta de pessoas de diferentes regiões de nosso município, em decorrência da localização central da creche.

## **5. OBJETIVOS**

Possibilitar o espaço da Creche Bem-te-vi, um ambiente acolhedor, limpo, seguro, organizado e efetivo; proporcionar as crianças uma unidade educativa alegre e tranquila, onde possam aprender e brincar com a qualidade que tem direito. Proporcionar aos familiares a abertura necessária para instigar o diálogo e a interação com a creche; e proporcionar aos profissionais um ambiente, onde todos os envolvidos possam contribuir para a prática cotidiana, buscando constantemente a consolidação do Projeto Político Pedagógico, mantendo e intensificando um trabalho construído coletivamente.

Para tanto, é primordial que se promovam ações que favoreçam a participação de todos os segmentos da comunidade educativa, que se valorizem os princípios da participação, autonomia e do comprometimento no cotidiano da unidade, defendendo assim, a democratização e a qualidade na instituição de educação infantil.

Entre os objetivos pedagógicos, estão ainda o fortalecimento das relações creche e famílias, a promoção de ações que favoreçam o trabalho pedagógico dos profissionais e a implementação de práticas pedagógicas que venham ao encontro do que preconiza as Diretrizes Educacionais Pedagógicas para a Educação Infantil do município de Florianópolis, Currículo da Educação Infantil da Rede Municipal de ensino de Florianópolis e as Orientações Curriculares para a Educação Infantil da Rede Municipal de ensino.

## 6. REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico que embasa este projeto possibilita compreender um cotidiano que pode propiciar as relações humanas dos sujeitos que fazem parte da vida da creche, considerando suas particularidades. Tendo como princípio o respeito e a compreensão das relações que se estabelecem.

Neste sentido, o núcleo de Ação Pedagógica que trata das relações Sociais e culturais dá visibilidade a identidade e as diferenças de cada criança. Contribuindo também para a sociabilidade de forma democrática, desenvolvendo o direito, a cidadania partindo de uma educação emancipadora.

Nosso trabalho, enquanto profissionais da educação é construir um caminho para superação dos preconceitos.

Segundo Freire (2001.p.60),

O que venho propondo é um profundo respeito pela identidade cultural dos alunos- uma identidade cultural que implica respeito pela língua do outro, cor do outro, orientação sexual do outro, capacidade intelectual do outro; que implica na capacidade de estimular a criatividade do outro. Mas essas coisas ocorrem em um contexto social e histórico, e não no ar puro e simples. Essas coisas ocorrem na história.


Em relação às crianças com deficiência é preciso que as instituições de Educação Infantil legitimem sua função social. Pois estas são espaços de convivência e socialização entre as pessoas da comunidade educativa.

Nesta direção, o trabalho com as crianças objetiva atender suas necessidades.

Ao tratarmos sobre a diversidade percebendo a como princípio presente na constituição das relações sociais, [...] e que necessita ser observado, pensado e considerado em todos os planejamentos, de modo sistemático e fundamentado.

<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Cronograma</b>
<b>Relações Creche Família</b>	Realizar reuniões com as famílias de forma mais interessantes e participativas, abordando temas de interesses coletivos. Através de palestras, cursos, oficinas, festas e informes.	Início do ano letivo de 2017
<b>Promover a Gestão Democrática</b>	Assegurar as crianças, famílias e profissionais um ambiente harmonioso e democrático de trabalho coletivo. Estimular a participação dos profissionais na dissolução das problemáticas diárias, integrando todos os segmentos da comunidade escolar.	Início do ano letivo de 2017
<b>Buscar parcerias para a realização dos projetos</b>	Buscar parcerias com diversos segmentos da sociedade: Posto de Saúde, Empresários, Fundação Catarinense de Educação Especial, entre outros.	Bimestralmente
<b>Integração com as creches da região</b>	Integração entre a creche Bem-te-vi e as demais creches da região do centro, para que haja troca de experiências entre profissionais e crianças.	Bimestralmente
<b>Viabilizar a transparência na prestação de contas</b>	Definir junto a APP, conselho escolar e a comunidade educativa os investimentos a serem escolhidos para o consumo, disponibilizando no mural a prestação de contas.	Mensalmente e de acordo com o calendário de verbas da PMF- mensal
<b>Descentralizar as ações administrativas</b>	Especificar as ações para as profissionais readaptadas.	Início Fevereiro de 2017
<b>Implementar e intensificar a articulação do pedagógico</b>	Garantir espaço físico apropriado à realização de planejamento e interação entre direção, supervisão e profissionais acerca do trabalho pedagógico desenvolvido no cotidiano escolar.	Início Fevereiro de 2017
<b>Manutenção e adequação do patrimônio público</b>	Reivindicar junto à comunidade escolar a reforma da unidade educativa e adequações necessárias para acessibilidade.	Início Fevereiro de 2017
<b>Avaliação e reorganização do PPP</b>	Nas reuniões pedagógicas, reavaliar e reestruturar o PPP, tornando um documento que condiz com a realidade, atualizando e atendendo a legislação vigente.	Durante as reuniões pedagógicas
<b>Favorecer a qualificação dos profissionais</b>	Incentivar o interesse de todos para a participação nos cursos oferecidos pela prefeitura e nas reuniões pedagógicas.	Iniciar Fevereiro de 2017
<b>Jornal da Bem-te-vi</b>	Dar continuidade ao jornal da Bem-te-vi como mais um meio de comunicação, fortalecendo o vínculo entre creche e família.	Iniciar Março de 2017

TITULO DO PROJETO:  
UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA CRECHE BEM-TE-VI

  
\_\_\_\_\_  
RENATA NUNES DA SILVA  
CANDIDATA

Florianópolis, 03 de setembro de 2016.

Nome do representante da unidade educativa: Ancy Bernini Braga  
Endereço: Rua Irmã Bonavita número 730 casa Bairro Capoeiras Florianópolis.

Cep:88090-150

Telefone: 32241723